

INEP/INEP - CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

Of. nº 839 /76/CEPI/CODIE/uniper

Rio de Janeiro, 24 de novembro de 1976.

De: Chefe da UNIPER  
Para: G.G. Van Bloklant  
Assunto: Informa sobre atividades da CODIE

Prezado Senhor:

Em resposta à sua carta de 17 de setembro próximo passado, informamos sobre as indagações de seu interesse, relativas às atividades do INEP quanto à coleta, armazenamento, recuperação e disseminação da informação em toda a área educacional.

Do Plano Setorial de Educação 1975/79, consta, como projeto prioritário, o "Desenvolvimento do subsistema para informações documentárias e bibliográficas", sob a responsabilidade do INEP, através da Coordenadoria de Documentação e Informações Educacionais.

Neste sentido, vem a CODIE procurando estabelecer, a nível nacional, uma rede de intercâmbio, integrada por instituições regionais, estaduais e particulares, de modo a garantir o fluxo de informações e propiciar melhor atendimento ao usuário, seja ele pessoa física ou instituição, de país ou de exterior.

Por outro lado, tenta igualmente estabelecer o perfil do usuário e caracterizar a sua clientela quanto aos objetivos da consulta, campos de interesse, formação profissional, etc., com vistas à implantação de um serviço de Disseminação Seletiva da Informação.

Atm Sr.  
G.G. van Bloklant  
Jan Steenlaan 27  
VOORHOUT  
lid Provinciale Staten  
VAN SULD - HOLLAND

Proc. INEP-1.714/CEPI-1.581/76/KLL/mgc.

constituam as instituições o tipo de usuário com maior frequência registrado em nosso atendimento; seguem-se os graduados de nível superior, pós-graduados, graduandos e estudantes e professores do ensino Normal.

Na análise e indexação dos documentos, preferimos utilizar o Euclised Thesaurus Multilingüe, preparado e editado pelo Conselho da Europa, e cuja versão brasileira contém o INEP. Oferece o Euclised a vantagem de compatibilizar a linguagem documentária a nível internacional, enquanto o Eric Thesaurus apresenta tendência cultural, pois essencialmente pautado no sistema educacional americano.

Quando necessário, recorremos também, para tratamento dos documentos, aos descritores do Macro-Thesaurus e ao Thesaurus Brasileiro de Educação, este em elaboração ainda incipiente. Procedo-se, atualmente, à conceituação de termos específicos do sistema educacional brasileiro, dentre os quais vimos selecionando alguns descritores, integrando-os nas respectivas faixetas do Euclised, que na sua estrutura, permanece, contudo, inalterável.

Por força de convênio entre o MEC e o Senado Federal, de 19/06/74, responsabiliza-se o INEP, através da CODIE, pelo abastecimento do Banco de Dados de normas jurídicas do PROJASEN no que se refere à jurisprudência e legislação educacional federal, de hierarquia inferior a leis e decretos. A recuperação da informação nesta área é feita mediante terminal de processamento de dados e impressora ligadas ao sistema IBM-370 do Senado Federal.

Prove-se, ainda, possum os relatórios de pesquisa e bibliografias ser igualmente armazenados no computador, uma vez já indexados em linguagem documentária controlada, isto é, utilizando descritores dos Thesauri Euclised, Macro e BRASED.

Além dos meios mecânicos, para garantia de melhor recuperação da informação, utilizamos o sistema de indexação coordenada paralela dos documentos.

com vistas à disseminação da informação mantém ainda a CODIN um serviço de microfilingem, constando de seu acervo microfílmico de Diários Oficiais da União e dos Estados, da Bibliografia Brasileira de Educação, bibliografias especializadas, algumas teses e documentos originais, inéditos, de valor histórico.

Em linhas gerais, são estas as atividades que vem a CODIE procurando desenvolver para consecução de seus objetivos.

Colocando-nos a seu inteiro dispor para qualquer esclarecimento que se faça necessário, subscrevemo-nos

Atenciosamente,

Maria Inês da Cruz Leite  
Chefe da Unidade Pergunta-Resposta

G. G. VAN BLOKLAND

Jan Steenlaan 27  
VOORHOUT

Voorhout, 17-9-'76

Lid Provinciale Staten  
van Zuid-Holland

Bank: Coöp. Raiffeisenbank Voorhout  
Giro: 49 23 09  
Tel. 02522 - 10594



À CODIE/UNIPER  
para preparar resposta.  
Em 24/9/76  
Neil

Dear Sirs,

In FID News Bulletin, Vol. 26, 1976, No. 5, I read about CODIE.  
(message included).

To introduce myself: I am an educational sociologist, specialized in information sciences. Secretary of the Educational Advisory Committee of one of the Dutch political parties, and a Councillor in the Province of South-Holland. I have a deep personal and professional interest in educational development and innovation, particularly in foreign Countries, with a special interest in South-America.

In Western Europe not too much is known about the development of information sciences and library sciences in your Country. I have read with interest the article on Brazil in the "Encyclopedia of Library and Information Science", Vol. 3. As this reflects the situation in your Country about 1970, I am anxious to hear about new developments, particularly in the field of Education.

Please inform me as thoroughly as possible re your organization, the efforts you made and the results you reached. How far does it stand with your Brazilian Thesaurus? Without doubt you know about the existence of the (America) ERIC-thesaurus and the Thesaurus, developed by the Council of Europe. Are they applicable in the Brazilian situation and if not what are the pitfalls and/or shortcomings, according to your experiences?

I know that microfilming is used in Brazil, for library purposes as well as in Banking. But to what extent? Can microfiches generally be used as a vehicle for dissemination of information or is the use of this medium still limited? (e.g. the ERIC-collection, which is now also in use in most European Countries, very often in combination with on-line computerised bibliographies from Lockheed or Systems Development). May-be I am wrong, but given such a large Country as Yours (Holland is only very small) I think these modern approaches could be very practical. If so, I am very interested in Your experiences and if not, which are the roads you are following to reach your potential clients.

By the way, who are your clients? Do headmasters of primary schools use your services or mainly University-groups, researchers and professionals? Is there any overview, list or even catalogue available on the resources you are using to answer queries for educational information? Are those resources also covering the fields of pre-primary education, education of the disadvantaged, special education, early childhood education etc., or are you mainly covering the fields of secondary and higher education? May-be I am asking too much from you, but I hope you will forgive me my sincere interests, evoked by the FID-message.

If I can be of any help to your Organization, in the field of education as well as in that of information science, I am prepared to help you. Just ask!

Yours sincerely,

Instituto Nacional de Estudos  
e Pesquisas Educacionais  
1714 1 OUT 1976

A' UNIPER  
a) Equipe Atendimento  
b) Equipe Elaboração de Respostas  
em 5/10/76  
Hout

## EDUCATION DOCUMENTATION

In 1974 the Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais (CBPE) of the Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Pedagógicas (INEP) established an office for the *Coordination of Educational Documentation and Information (CODIE)*. The main objectives of CODIE are: 1) to work out, support and manage an extensive network of educational information; 2) to answer all queries for educational information whether from individuals or institutions; 3) to promote works which contribute to the national development of education; 4) to organize and conduct courses, on-the-job training, etc. in the field of educational documentation and information.

CODIE is also supervising the compilation of a Brazilian Thesaurus of Education.

For further information write: CODIE, Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, 107 Voluntários da Pátria, ZC 20 000, Botafogo, Rio de Janeiro, Brazil.

Memo nº 593/76/CBPE/CODIE

Rio de Janeiro, 15 de dezembro de 1976.

**Da:** Therezinha de Jesus Chaves Léo

**À:** Responsável pela Coordenadoria da  
CODIE

**Assunto:** Encaminha Exposição de Motivos

Senhora Coordenadora

Solicito a V.Sa. encaminhamento à Diretora Geral do INEP, da Exposição de Motivos, em anexo, que esclarece minha situação quanto à transferência para Brasília.

Atenciosamente,

*Therezinha de Jesus Chaves Léo*  
Therezinha de Jesus Chaves Léo

*De acordo. À Diretora do CBPE  
Em 15/12/1976  
Nise Maia RBMajalhas*

Senhora Diretora

THEREZINHA DE JESUS CHAVES LÉDO, Agente Administrativo SA-801.3, matrícula 2.099.589, lotada no Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais, em exercício no Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, com funções na Unidade Pergunta-Resposta-UNIPER, vem mui respeitosamente, dirigir-se a V.Sa. para espor-lhe situação pessoal, face à transferência do INEP para Brasília.

Estando minha mãe, Olga Chaves Lédo, com 61 anos de idade, conforme prova xerocópia de sua Carteira de Identidade, sofrendo de enfermidade coronária e insuficiência vértebro-basilar, acreditadas de depressão psicótica, impedida, portanto, de se locomover devido ao seu estado precário de saúde, a solicitante pede a compreensão de V.Sa. para os seguintes pontos:

- a) que a requerente, se V.Sa. assim o permitir, não tem meios de obter uma requisição para outra Instituição por falta de conhecimento com pessoas que articulassem o processo, a não ser que ocorra uma eventualidade através do interesse de algum amigo ou colega de trabalho;
- b) que depende economicamente de seu emprego, não tendo outra fonte de renda e que o mesmo lhe permite contribuir na compra de medicamentos de sua mãe, embora essa tenha uma pensão reduzida;
- c) que aos 52 anos de idade teria dificuldade de arranjar outra colocação;
- d) que em virtude de sua mãe ser portadora de depressão psicótica, não se tem quase alimentado desde que soube da transferência em pauta;
- e) que, a doença de sua mãe está profundamente ligada ao aspecto emocional e que o seu afastamento poderia provocar o seu óbito, de acordo com os pronunciamentos clínicos.

Em anexo, os atestados médicos, que dão fé às declarações aqui prestadas.

Confiando na sua justa decisão e apelando para sua bondade, peço-lhe todo o empenho para o meu caso.

Agradecendo-lhe antecipadamente, subscreve-se, com todas as atenções.

Rio de Janeiro, 15 de dezembro de 1976.

*Therzinh de Jesus Chaves Lédo*  
Therzinh de Jesus Chaves Lédo



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

DISTRIBUIÇÃO

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

	DISTRIBUIÇÃO

REG/INEP - CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

Cf. nº 54/76/CBEP/COBEP/UNIFER

Rio de Janeiro, 19 de julho de 1976.

De: Chefe da UNIFER

Do: Diretor da Divisão de Sistemas do PRODASEN

Assunto: Questionário - Pesquisa Opiniões INUR

Prezado Senhor:

Em atenção a seu ofício de maio próxi-  
mo passado, respondemos e anexamos ao presente o questionário - pes-  
quisa opiniões INUR.

o Sempre dispostos a colaborar com V.S<sup>as</sup>.  
e prontos para qualquer esclarecimento que se faça necessário, subs-  
crevemo-nos

Atenciosamente,

*M. Leite*

Maria Luiza da Cruz Leite  
Chefe da Unidade Pergunta-Resposta

Ao Ilm<sup>o</sup> Sr.  
 Dr. Miguel Sérgio Guzzardi, Diretor  
 Divisão de Sistemas do PRODASEN  
 Senado Federal  
 Praça dos Três Poderes  
 70000 - Brasília - DF

Proc. CBEP-702/76/MIL/mgc.



PRODA SEH

PESQUISA OPINIÕES INJUR

2 - QUESTIONÁRIO:

2.1 - Alimentação:

2.1.1 - Qual o setor (ou Seção) responsável pela seleção de documentos para implantação?

- Equipe de Análise de Documentos da Unidade Pergunta - Resposta (UNIPER) da Coordenadoria de Documentação e Informações Educacionais (CODIE) do CBPE-INEP  
Rua Voluntários da Pátria, 107  
Tel: 246-9908

Responsáveis:

- pela UNIPER: Maria Luiza da Cruz Leite - Técnica em Assuntos Educacionais
- pela Equipe de Análise de Documentos: Luiza Dalva Chaves Barbosa - Auxiliar de Assuntos Educacionais

2.1.2 - Quais os critérios empregados para a seleção dos documentos a serem implantados?

- Atos oficiais de hierarquia inferior a Leis e Decretos atinentes à educação, oriundos do MEC ou qualquer outro Ministério, Órgãos Oficiais, Autarquias, Fundações etc.

2.1.3 - Quantas pessoas dedicam-se à tarefa de alimentação?

- Presentemente 4 pessoas dedicam-se à tarefa de alimentação; são entretanto previstas mais 3, na ampliação de nosso quadro de pessoal.

2.1.4 - Qual a escolaridade destes elementos?

- Atualmente: 2 de nível superior  
2 de nível médio, uma delas concluindo Pedagogia

Previstas: 2 de nível médio

1 de nível superior

2.1.5 - Quais as atribuições destes elementos em relação à manutenção do IJUR (transcrição, análise, conferência, acerto de relatório, etc.)?

- Seleção (2 elementos); análise de documentos (3 elementos); transcrição dos resumos para os formulários específicos (2 elementos) e conferência dos mesmos (1 elemento).

2.1.6 - Quais as fontes originais de referência?

- Diários Oficiais da União e Documenta - publicação oficial do Conselho Federal de Educação

2.1.7 - No caso de arquivos, o que contém, como estão organizados, qual sua confiabilidade, quando e como são utilizados?

- A legislação educacional selecionada é fichada e seu arquivamento organizado por ordem cronológica e por assunto, considerando-se naqueles os tipos de normas jurídicas.

Os documentos são referenciados de acordo com as normas bibliográficas da ABNT - NBR-66/1970 e seguidos de resumos analíticos, em que, para efeito de recuperação da informação, são utilizados descritores extraídos do EUDISED Thesaurus Multilingüe, do MACROTHESAURUS ou do Thesaurus BRASIED, este em elaboração.

Mediante cuidadosa revisão das fichas, acreditamos assegurar-lhes um boa nível de confiabilidade.

Tais arquivos são consultados:

- 1) sempre que o usuário solicita diretamente informações legislativas;
- 2) quando consideramos que alguma destas informações possa oferecer subsídios esclarecedores do assunto de seu interesse;
- 3) quando necessidades de nossos serviços internos assim o impõem.

As fichas são manuseadas pelo próprio usuário sob a orientação de elemento responsável no setor ou por este diretamente, para a prestação da informação.

2.1.8 - No caso das implantações, é efetuada alguma conferência (através do terminal) sobre os documentos recém-implantados?

- Não temos ainda efetuado conferência, através do terminal, dos documentos recém-implantados; pretende-se contudo fazê-lo, quando ampliado o quadro de pessoal.

2.1.9 - Está sendo feito, ou foi feito, algum trabalho de revisão sobre a legislação anteriormente implantada? Se sim, qual o processo adotado?

- Não está sendo feito trabalho de revisão sobre a legislação anteriormente implantada.

2.2.0 - Se não, há alguma previsão para tal? Quando?

- À falta de recursos humanos, não podemos ainda prever quando daremos início a esta tarefa.

## 2.2 - Recuperação:

2.2.1 - Qual o setor (ou Seção) responsável pelo atendimento a pesquisas no NJUR?

- Equipe de Análise de Documentos da UNIPER.

2.2.2 - Quais são os principais setores que solicitam estas pesquisas?

- Equipe de Elaboração de Respostas da UNIPER

- Coordenadoria Técnica do INEP (COETEC)

- Coordenadoria de Documentação e Informações Educacionais (CODIE)

- De um modo geral o usuário registrado no setor de atendimento da UNIPER, seja ele pessoa física ou Instituição entre as quais podemos destacar o Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais do Recife, o PRUD - IUPERJ, a Fundação de Livro Infantil e Juvenil, a Superintendência de Documentação do Município de Rio de Janeiro, etc.

2.2.3 - Qual o volume médio diário (ou mensal) destas solicitações?

- De difícil avaliação o volume de solicitações devido ao funcionamento, ainda irregular, do terminal, o que dificulta o atendimento imediato.

2.2.4 - Quais os principais tipos de pesquisas solicitadas (assunto, tipo ou número de norma, etc.)?

- As pesquisas são mais frequentemente solicitadas por assunto e, depois, por tipo ou número de norma.

2.2.5 - Como são enviadas as respostas ao consultante?

- As respostas são fornecidas verbalmente ou de forma impressa, de imediato ou pelo correio, após uma seleção dos documentos mais significativos, conforme a solicitação do interessado.

2.2.6 - Existe algum método para se conhecer o grau de satisfação do consultante?

- Não temos, por enquanto, nenhum método de avaliação de grau de satisfação do consultante.

2.2.7 - O Thesaurus (disponível on-line) é utilizado como orientador para as pesquisas? Se não, por que?

- Quando necessário para a recuperação da informação, o Thesaurus disponível on-line é, às vezes, consultado.

## 2. 2.3 - Reporte:

2.3.1 - A documentação (manual de procedimentos) é suficientemente clara e explícita?

- Sim. O manual de procedimentos é claro e de compreensão acessível.

2.3.2 - Os relatórios são perfeitamente inteligíveis?

-----

2.3.3 - A manutenção é trabalhosa? Regular? Simples?

- A manutenção é trabalhosa, considerando a necessidade de repetidas conferências dos dados.

2.3.4 - O tempo de resposta (tempo transcorrido entre o momento de envio da alteração e a sua efetiva realização) é aceitável?

- Não tivemos ainda necessidade de enviar nenhuma alteração de documentos.

2.3.5 - Quantos elementos receberam o treinamento de indexação na Subsecretaria de Análise? Quando?

- 4 elementos receberam treinamento de indexação, em agosto de 1974. Destes, apenas um atua no setor responsável pela seleção de documentos a serem implantados no IJUR.

2.3.6 - Este treinamento foi suficientemente claro e explícito?

- Sim; o treinamento foi considerado claro e objetivo.

2.3.7 - Existe alguma dificuldade na interpretação das normas de extração de descritores?

- Não encontramos dificuldades na interpretação de normas e extração de descritores.

2.3.8 - A listagem do Thesaurus é empregada como veículo auxiliar na extração dos descritores?

- Não. Para indexação de nossas normas utilizamos o Thesaurus Eulised, Macrothesaurus e Thesaurus Brasil, este ainda em elaboração.

2.3.9 - Ocorre com frequência o fato de não ser encontrado na listagem do Thesaurus o descritor, no seu entender, mais adequado para refletir o ato ou situação?

- Sim.

2.3.10 - Em caso afirmativo, a sugestão para inclusão do descritor no Thesaurus tem sido encaminhada à Subsecretaria de Análise? Como?

- As sugestões têm sido encaminhadas à Subsecretaria de Análise em lista de termos já liberados para elaboração do futuro Thesaurus Brasel.

2.3.11 - Tem sido notada receptividade por parte da Subsecretaria de Análise quanto a estas sugestões?

- Boa receptividade das propostas.

## 2.4 - Recuperação:

2.4.1 - Os elementos envolvidos na recuperação de informações fizeram o curso de operação de terminais no PROBASE? Quando?

- Os elementos envolvidos na recuperação de informações fizeram curso de terminais no PROBASE:

- 1 em agosto de 1974;

- 2 de 25 de agosto a 5 de setembro de 1975.

2.4.2 - Existe alguma dificuldade na operação dos terminais? Se sim, qual?

- Não encontramos dificuldades na operação do terminal.

2.4.3 - O funcionamento de terminal (funcionamento mecânico) é satisfatório? Em caso negativo, por que?

- O funcionamento de terminal tem sido irregular, apresentando melhoras ultimamente.

2.4.4 - O horário estabelecido para consulta é satisfatório?

- Não podemos opinar devido ao funcionamento, ainda irregular, do terminal.

2.4.5 - O Manual de Operação de Terminal é completo, claro, atualizado, etc.?

- Sim.

2.4.6 - Há necessidade de um melhor treinamento de operadores?

- Para o pessoal do ISEP o treinamento foi satisfatório.

## 2.5 - Geral:

- 2.5.1 - A estrutura do documento, tal e qual é mostrada no vídeo, atende às necessidades? Em caso negativo, por que?
- A estrutura do documento, tal como é mostrada no vídeo, parece-nos inadequada ao preparo de listagens bibliográficas, em forma normalizada.
- 2.5.2 - O conteúdo do banco de dados (qualidade dos documentos) é bom? Excelente? Aceitável? Pésimo?
- Conteúdo do banco de dados - Bom.
- 2.5.3 - O Sistema, tal como está, atende às necessidades do usuário?
- Sim.
- 2.5.4 - Há interesse especial na inclusão, no NJUR, de legislação oriunda de outros órgãos, e que ainda não tenham convênio com o PROBASEN? Quais? Por que?
- Interessante seria a inclusão de normas do DASP e de outros Ministérios no NJUR, contribuindo assim para maior precisão da informação recuperada.
- 2.5.5 - Há interesse especial na inclusão de outros tipos de normas, ou de normas específicas (códigos, Regimentos, etc.) no banco de dados? Quais? Por que?
- Propomos, no momento, a inclusão no Banco de Dados de normas como:
    - acordo
    - contrato
    - indicaçãopor demais constantes na legislação por nós analisada.
- 2.5.6 - São feitas, eventualmente, comparações entre as informações obtidas através do terminal e aquelas obtidas por meios convencionais (arquivos, publicações, etc.)? Quando? Por que?
- Eventualmente estabelecemos comparação entre a informação mecanizada e as obtidas por meios convencionais ;

desde que suscitem dúvidas, recorremos ao terminal ou ao fichário, para o esclarecimento necessário.

2.5.7 2:5.7 - Quando, em uma pesquisa, é recuperada uma informação incorreta ou incompleta, e não sendo esta informação gerada pelo próprio usuário, é tomada alguma medida visando a correção? Qual?

- Anotamos a informação incorreta para notificar ao PRODASEN, tendo em vista a necessária retificação.

2.5.8 - O usuário pesquisa, além do NJUR, outros bancos de dados? Quais (pela ordem de frequência de consultas)? Qual sua opinião a respeito do conteúdo destes bancos de dados?

- Pesquisas preferenciais:

- 1) NJUR
- 2) PERI
- 3) BIR
- 4) THES

O conteúdo do NJUR parece-nos muito bom; quanto ao BIR e PERI, ainda incompletos, uma vez restritos ao acervo do Senado Federal; no THES, observe-se ainda a ausência de estruturação nos moldes convencionais utilizados em outros Thesauri.

2.5.9 - Sugestões aplicáveis ao NJUR e Thesaurus:

- Talvez possamos considerar como sugestões algumas das informações prestadas nos itens deste questionário acima respondidos.

§ § §





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

DISTRIBUIÇÃO

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

	DISTRIBUIÇÃO

Directora

BUENOS AIRES, 18 Dic. 1975

Eduardo RIBEIRO de CARVALHO, Director  
OIT/CINTERFOR  
San José 1092. C.C. 1781  
CIUDAD DE MONTEVIDEO, R.O. del Uruguay

De mi mayor estima y consideración:

Conforme a lo indicado por Ud. en su atent  
de fecha 10 del corr.t. acabo de recibir el siguiente material:

1. Catálogo de publicaciones CINTERFOR, 1964-1973.
2. Índice de los documentos referentes a los proyectos, 1964-1973.
3. Bibliografía sobre educación permanente.  
Bol. CINTERFOR, Nro. 11, Sep. 1970, p. 40-44. (copia xerox)
4. CINTERFOR/publicaciones
5. OIT/CINTERFOR. Lo que es; lo que hace; cómo funciona.

Le agradezco sinceramente el envío que Ud. me ha hecho, por otra parte, he tomado debida nota de las referencias que me indica en su carta. En cuanto al material remitido me permite constatar la variedad de información que existe sobre el tema EDUCACION CONTINUA O PERMANENTE en carada desde el punto de vista general. En lo que hace a la formación del bibliotecario creo que lo mas práctico es empezar por compilar la información que pueda ser hallada referente a cursos y seminarios realizados por otras instituciones aparte de las escuelas de bibliotecarios, propiamente dichas, incluso los cursos que realizan estas mismas escuelas fuera de programas y, a nivel de posgrado, para deducir luego algunas conclusiones de aplicación práctica.

La faz orgánica de esta cuestión estimo que escapa un tanto al bibliotecario, por cuanto es tarea propia de las entidades, oficiales, privadas o internacionales, vinculadas al problema de la educación y sobre todo al sistema educativo imperante en nuestro medio que no ha captado aun el concepto de íntima trabazón que existe entre biblioteca y escuela y que hace que la enseñanza bibliotecaria como tal, al menos aquí en la Argentina, se desarrolle a instancias de esfuerzos puramente personales y que se puede apreciar a poco que se analice la EDUCACION CONTINUA dentro del perfeccionamiento docente (bibliografía abundante y de todo origen) y, por otro lado una total carencia de un enfoque similar respecto al bibliotecario y a su formación.

Creo que ha estado acertado ABORA al proponer esta cuestión como tema de debate para la XII Reunión Nac. de Bibliotecarios, tanto por el tema en sí como por las reflexiones a las cuales se presta en el marco de la cooperación bibliotecaria hispanoamericana y por la oportunidad del tema, al menos entre nosotros, a 33 años de iniciado el denominado movimiento bibliotecario argentino. Le agrego un resumen de mi parecer conforme a lo expuesto durante el transcurso de las Jornadas preparatorias de la XIII REUNION

Sinceramente

4

## 6. RESUMEN Y COMENTARIO SOBRE LOS TEMAS PROGRAMADOS Y MATERIAL DISTRIBUIDO

### 1. Formación profesional del bibliotecario (planes de educación continua)

Tema tratado en forma muy general. No se produjo informe escrito. (obra en curso de realización). Material compilado y bibliografía a la vista. Metodologías V&R, JUZGAR, OBRAR. Principio valorar lo producido sobre el tema, en nuestro medio (Bibliotecología, Doc. e Inf. Estudio y enseñanza), desde 1943 a la fecha. Consecuencia de este principio: Pedido formulado por J.E. SABOR, para que ABGRA forme una Comisión que se dedique al estudio de la cuestión y proceda a la reunión del material correspondiente, con vista a la compilación de la bibliografía analítica respectiva. El tema de la educación continua, conocida también como educación permanente, guarda relación además con los cursos de posgrado, educación de adultos, etc. Dentro del magisterio, guarda relación con la formación o perfeccionamiento del personal en ejercicio. (educación permanente del maestro, perfeccionamiento docente, perfeccionamiento profesional del magisterio en ejercicio, etc.) En este campo de los conocimientos y, en nuestro medio, por vía oficial y privada, se llevan a cabo, repetidas veces, cursos como los mencionados, por ej.: Curso de perfeccionamiento para profesores de francés (Centro Int. de Estudios Pedagógicos de Buenos Aires); Técnicas de supervisión escolar (Instituto Superior de Supervisión Escolar); Cursos de verano, etc. De hecho la educación continua existe y se da en la distintas profesiones. "Los artículos de las revistas son la fuente primaria de la educación continua" (Report on the Conference on writing and publishing for librarians. Coll. Res. Libr. News, No. 6, Jun. 1975, p. 177), a esto, se suman los seminarios, congresos, conferencias, jornadas, etc., tanto a nivel nacional como internacional, y la variedad de cursos y cursos de formación a todo nivel y carácter. La propia ABGRA viene realizando sus Reuniones Nac. de Bibliotecarios, como una forma práctica de educación continua y los Cursos que realiza a nivel de posgrado, se llevan a cabo por la Sub-Comisión que, precisamente, se denomina Extensión cultural y educación permanente. Incluso, en la reforma de sus Estatutos propicia la realización de cursos de perfeccionamiento en los lugares de trabajo. En lo que hace al bibliotecario se estima conveniente una evaluación del tipo de enseñanza que recibe y que lo habilita a desempeñarse como profesional. Para un estudio de este tipo existe muy buena experiencia y mejor material producido. Desde el punto de vista general, se cree conveniente, conforme al medio y a las circunstancias, optar por un tipo de carrera de tipo corta, tres años como máximo, que aporte los principios generales y conceptos de la materia. Las especializaciones entran ya dentro del ciclo de enseñanza continua, de tal manera que, en un ciclo de 25 años todo bibliotecario egresado de las escuelas reconocidas oficialmente pueda, en forma progresiva, desarrollar una verdadera carrera como profesional. Se estima útil un solo título y no variantes del tipo de bibliotecario auxiliar o bibliotecario universitario, etc. Los nombres de las escuelas o de las carreras tiene una importancia relativa, importa sí, lo que se enseña y como se enseña. La enseñanza continua presupone un ordenamiento u organización integral del tipo de enseñanza que se viene impartiendo. Presupone una reunión periódica de personal docente y directivos de esas mismas escuelas para evaluar en forma regular y constante el tipo de enseñanza que se imparte. Presupone la coordinación de los respectivos planes de estudio, así como también, la equiparación de títulos, etc. Se descuenta la participación oficial que institucionalice tal estado de cosas y brinde el apoyo necesario para que una educación de esas características pueda llevarse a cabo, tal cual se viene haciendo ya por el lado del personal docente. Por otra parte, la educación continua permite un mejor aprovechamiento del personal bibliotecario, toda vez que, lo perfecciona y lo actualiza conforme al tipo de trabajo que viene realizando. Lo toma en la especialidad que tienen y no presupone que un bibliotecario que empiece como catalogador termine su carrera como tal. Si el interesado así lo desea es otra cosa pero, aun así, dentro de la catalogación hay distintos grados en los cuales es posible perfeccionar y actualizar los conocimientos. También sigue una práctica que es común en la actualidad: el ordenamiento de las bibliotecas y centros de documentación e información conforme a sus diferentes tipos: escolares, populares, rurales, especializadas y, dentro de estas las especializadas en medicina, agricultura, ciencia y tecnología nuclear, etc., de donde

## 6. 1 (cont.)

surgen y se estructuran los sistemas parciales, redes, etc. de bibliotecas y centros de documentación e información, lo cual presupone acuerdos y convenios de trabajo y la propia coordinación que tal tipo de tarea requiere. Lo expuesto precedentemente, a manera de resumen, sirve como idea y, como tal, sujeta a debate y punto inicial para la elaboración del documento de base correspondiente.

### 2. Organización bibliotecaria (administrativa, técnica, financiera)

### 3. Servicios bibliotecarios (convenios, canje, redes de información, etc.)

Concepto sobre sistemas y redes de bibliotecas y centros de documentación e información. Concepto sobre información y sistemas de información. Importancia de la cooperación en este orden de cosas. Durante el debate se hizo una amplia referencia sobre el sistema de información en el área bio-médica, vía Biblioteca Regional de Medicina, de la Organización Panamericana de la Salud, que actúa como centro de comunicaciones biomédicas al servicio de la América del Sur. Se pudo constatar una vez más que, los mismos principios y tareas que se vienen aplicando dentro de las ciencias bio-médicas, referentes a documentación e información, son aplicables también en otros campos de los conocimientos. De interés lo que se viene haciendo en nuestro medio en este orden de cosas y la función que le compete a la Biblioteca de la Facultad de Medicina de la Universidad de Buenos Aires, integrante de la Junta de Bibliotecas de dicha Univ. y miembro a su vez de la Junta de Bibliotecas de Univ. Nacionales (JUBIUNA).

### 4. Planeamiento bibliotecario; evolución y posibilidades de aplicarlo

Toma como base el siguiente trabajo: "El planeamiento bibliotecario a través de los congresos y reuniones celebrados en América Latina". IFLA/UNESCO. Seminario de Bibliotecarios y Documentalistas Latinoamericanos. Washington, D.C. 14 Nov. 1974. Incluye 43 ref. bibliográficas. Expone la idea de planeamiento bibliotecario como propia del área latinoamericana, propiciada por intermedio de la UNESCO y, por influencia de su promotor principal, D. Carlos Víctor PENNA, funcionario, en su tiempo, de dicho Organismo internacional. Particularmente se refiere a la parte conceptual del planeamiento, que factores se deben tener en cuenta para asegurar su continuidad y efectividad, así como también, a su aplicación en el todo o en parte del proceso bibliotecario. Vinculaciones del planeamiento bibliotecario y del planeamiento educativo. Como sugerencia se estima conveniente que ABGRA actualice y ponga en vigencia, nuevamente, una especie de comisión sobre el particular a fin de proceder a la compilación de la bibliografía correspondiente (idea del planeamiento en la bibliografía bibliotecológica argentina). A tal efecto, el Instituto Bibliotecológico, se ofrece a reunir el material adecuado y a proceder a una nueva edición de su bibliografía editada en 1967, titulada: "Contribución a la bibliografía sobre planeamiento de los servicios bibliotecarios".

### 5. Materiales distribuidos Bases de planificación bibliotecaria.

Dichas bases fueron elaboradas por ABGRA, en 1973 y, producidas por una Comisión designada al efecto. Al darse lectura al anteproyecto respectivo se le introdujeron diversas modificaciones, ampliando su cometido a la documentación e información (bibliotecas y centros de documentación e información). Una nueva edición, mejorada y ampliada, será dada a conocer posteriormente.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

DISTRIBUIÇÃO

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

	DISTRIBUIÇÃO

MEC/INEP - CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

Memo. n. 493A/76/CODIE/UNIPER - Meta 01

Rio de Janeiro, 18 de outubro de 1976

Da: Chefe da UNIPER

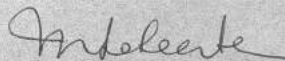
Para: Coordenadora Substituta da CODIE

Assunto: Remessa questionário do BIE  
referente ao sistema de informação educacional

Senhora coordenadora:

Solicito encaminhar à senhora Diretora do CBPE o questionário do Bureau International d'Education em cuja resposta contamos com a efetiva colaboração dos técnicos e pessoal administrativo da Equipe de Elaboração de Respostas da UNIPER UNIPLAN, BNU, UNIP, UNIBIB, e da COTEC-INEP

Atenciosamente,



Maria Luiza da Cruz Leite  
Chefe da UNIPER

QUESTIONNAIRE

Établi dans le cadre d'une enquête menée par le Bureau international d'éducation de l'Unesco sur

LE PROBLÈME D'INFORMATION A L'ÉCHELON NATIONAL ET INTERNATIONAL QUE POSE L'AMÉLIORATION DES SYSTÈMES D'ENSEIGNEMENT

Note: En diffusant ce questionnaire, le Secrétariat se propose d'obtenir un exposé officiel de la politique adoptée par votre Gouvernement en matière d'information sur l'éducation ainsi que des indications précises sur les pratiques en vigueur dans ce domaine.

PREMIÈRE PARTIE - Aperçu de la situation actuellePolitique gouvernementale

Les quatre questions qui suivent visent à déterminer dans quelle mesure les autorités de l'éducation de votre pays s'intéressent ou participent à la circulation sur le plan national des informations relatives à l'éducation:

1. Votre pays a-t-il une politique, explicite ou implicite, de l'information en matière d'éducation, c'est-à-dire une politique visant à créer un cadre national approprié pour la circulation de l'information à différents niveaux (local, provincial et national)?

- Dentro de uma linha geral da "política Nacional de Educação", situa-se no elenco de Projetos Prioritários inseridos no Plano setorial de Educação e Cultura, período 1975-1979, a atuação do INEP, como órgão responsável pela execução do Projeto 20.3 - "Desenvolvimento do subsistema de Informações Documentárias e Bibliográficas", através do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais em interface com outros órgãos do MEC.

1.1 Dans l'affirmative, exposez brièvement cette politique en vous référant aux textes législatifs pertinents.

- O referido projeto se destina, primordialmente, a dar continuidade às atividades desenvolvidas pelo INEP a partir de 1972 no sentido de montar, em bases estruturadas, um mecanismo de informações educacionais capaz de atender às necessidades do usuário, de maneira adequada e dinâmica, tendo como objetivo geral:

- Estabelecer um subsistema ordenado de facilidades documentárias e bibliográficas na área da educação e da cultura, tendo em vista, primordialmente, o incentivo à atividade de pesquisa educacional e cultural, bem como o apoio ao processo decisório, de planejamento, de coordenação setorial e de estudos e pesquisas setoriais;

e como objetivos específicos:

- Implantar uma rede de informações documentárias e bibliográficas para o MEC, visando atender também aos órgãos da administração pública federal, estadual e municipal, entidades particulares, instituições congêneras estrangeiras e mecanismos internacionais.
- Implantar, para o tratamento e recuperação da informação, os thesauri brasileiros de educação e cultura como linguagem documental nacional, compatível com linguagens de uso internacional.
- Implantar um sistema de disseminação seletiva da informação, com base nos thesauri brasileiros de educação e cultura e no levantamento sistemático do perfil do usuário do subsistema.
- Disseminar a informação sobre a educação e a cultura brasileiras, através da bibliografia brasileira de educação e de bibliografias especializadas, acompanhadas do levantamento de tendências dos assuntos objetivos de tais bibliografias.
- Implantar o cadastro de pesquisas educacionais e culturais, permitindo o pleno conhecimento desse campo de atividade no País.
- Implementar o serviço de reprodução de documentos, com vistas, principalmente, a atender aos usuários do subsistema.
- Implantar um sistema de tratamento e recuperação da informação documentária e bibliográfica educacional e cultural, por computador.

1.2 Dans le cadre de cette politique, les services d'information sur l'éducation sont-ils considérés comme relevant du système d'enseignement ou d'un réseau national de services d'information portant sur d'autres domaines?

- Embora o projeto "Desenvolvimento das Informações Documentárias e Bibliográficas" componha um elenco de projetos, que visam assegurar ao sistema de planejamento o contínuo processo de avaliação e controle das ações programadas, de modo a atingir os objetivos de modernização e eficiência interna e externa do sistema educacional, apresenta metas fixadas na área cultural.

1.3 Dans la seconde hypothèse, quelles mesures les autorités nationales de l'éducation ont-elles prises pour harmoniser leurs ressources avec celles d'autres institutions?

- Como ação complementar, a partir de 1976, determinou-se que as metas fixadas para a área cultural, que deverão ser desenvolvidas sob a responsabilidade do INEP, através do projeto "Desenvolvimento do subsistema para Informações Documentárias e Bibliográficas", dependerão de convênios a serem firmados entre este Instituto e instituições culturais, em colaboração com o Departamento de Assuntos Culturais do Ministério da Educação e Cultura (Plano Setorial de Educação - 1975/1979).

2. Si votre pays n'a pas de politique d'information sur l'éducation clairement définie, le programme et le budget du ministère de l'éducation prévoient-ils l'affectation de certains crédits et d'autres ressources au développement de tels ou tels aspects de cette information (par exemple en en-



courageant la recherche pédagogique, en facilitant le rassemblement et la diffusion des informations etc.)?

- Vide respostas anteriores.

3. La politique et les programmes de votre pays en matière d'information sur l'éducation sont-ils centrés sur les activités nationales ou prévoient-ils aussi la réunion et la diffusion de renseignements relatifs à l'évolution récente de l'éducation dans d'autres pays, notamment au stade de l'élaboration de la politique générale ou de la mise en œuvre de réformes et d'innovations dans le domaine de l'éducation?

- O programa na área da informação educacional, de competência do INEP visa, essencialmente, o conhecimento permanente da realidade educacional brasileira, através da manutenção de um subsistema de documentação e informações educacionais; no entanto são armazenados e divulgados por meio de bibliografias especializadas aspectos não só da educação brasileira mas de outros países.

4. S'il n'existe pas encore dans votre pays de politique clairement définie en matière d'information sur l'éducation, les plans établis prévoient-ils l'élaboration et l'application d'une telle politique à l'échelon national?

- Vide resposta anterior.

5. Dans le cadre de la politique actuelle de votre pays, quels sont les secteurs prioritaires de développement et d'amélioration de l'éducation, en fonction desquels peuvent être choisis des secteurs prioritaires en matière d'information sur l'éducation? (voir aussi la question 26)

- O Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais (CBPE) do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP) vem concentrando suas atividades no atingimento das metas fixadas no projeto Prioritário 20.3 - "Desenvolvimento do subsistema para Informações Documentárias e Bibliográficas" (ver quadro anexo nº 1).

#### cadre institutionnel

qu'il existe ou non une politique bien définie en matière d'information sur l'éducation, cette information circule toujours de manière plus ou moins intense. Cependant, pour qu'elle soit viable, et pour qu'elle soit diffusée et échangée de façon régulière et suffisamment active, il faut disposer d'une infrastructure institutionnelle.

6. Existe-t-il une institution (organisation, organisme) qui joue le rôle de centre national d'information et de documentation sur l'éducation?

Dans l'affirmative, veuillez indiquer son nom et son adresse et décrire brièvement son statut et ses fonctions. Cette institution s'occupe-t-elle de coordonner la circulation des informations au niveau national, provincial et local?

- O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP, órgão central de direção superior, do Ministério da Educação e Cultura, cria-

do pela Lei nº 378, de 13 de janeiro de 1937, modificada pelo Decreto-Lei nº 580, de 30 de julho de 1938, reestruturado pelos Decretos nº 71.407, de 20 de novembro de 1972, e nº 75.625, de 17 de abril de 1975, tem entre suas atribuições a de:

"operar e manter um sistema de documentação e informações educacionais que apoie a realização de estudos, pesquisas e experimentação e possibilite ao INEP exercer sua função de órgão coordenador da pesquisa educacional do País" (ver anexo nº 2 ).

Ao Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais (CBPE), criado pelo Decreto nº 38.460, de 28 de dezembro de 1955, entidade que compõe a estrutura básica do INEP cabe desempenhar as atividades que permitam ao referido Instituto exercer sua competência como órgão central de um subsistema de documentação e informações educacionais no âmbito do Ministério da Educação e Cultura.

7. Existe-t-il d'autres organismes ou institutions de caractère national qui apportent une contribution importante à la production, au traitement et à la diffusion des informations sur l'éducation et favorisent ainsi l'amélioration de l'enseignement scolaire ou extrascolaire?

-- Sim.

O Projeto Prioritário 20.3 - "Desenvolvimento do Subsistema para Informações Documentárias e Bibliográficas", sob a responsabilidade do INEP, tem em sua Meta 1 o "Estabelecimento da rede de intercâmbio de informações", visando a definir núcleos de membros correspondentes da rede através do levantamento de instituições que serão selecionadas para se responsabilizarem pelo fluxo contínuo de informações a serem canalizadas para o INEP (pesquisas, teses, estudos, monografias, legislação na área da educação etc.).

Dentro de um critério de dinamização da meta, a Coordenadoria de Documentação e Informações Educacionais - CODIE, do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais - CBPE, órgão técnico do INEP, realizou um levantamento preliminar junto aos órgãos/Instituições regionais, estaduais ou particulares, para conhecimento das atividades de documentação e informação que vem realizando no campo da Educação e Ciências Humanas.

Com a extinção dos Centros Regionais de Pesquisas Educacionais, motivada por problemas de ordem administrativa, viu-se a CODIE na contingência de efetuar novos estudos a fim de detectar canais de informações que levassem ao estabelecimento de uma rede de correspondentes nos diferentes Estados, já que as Secretarias Estaduais de Educação não possuíam núcleos de documentação organizados que assegurassem um fluxo permanente de informações.

No momento, a CODIE define o tipo de colaboração que deverá ser prestada pelos órgãos selecionados, tendo em vista a montagem formal da rede de informações através de convênios a serem firmados entre o INEP e os citados órgãos. As instituições selecionadas, em setembro de 1976, para constituírem a rede de intercâmbio de informações acham-se relacionadas no item seguinte.

Dans l'affirmative, veuillez indiquer leurs noms et leurs principales fonctions:

Nom de l'institution	Organisation dont elle relève	Principaux types d'activité
Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - Biblioteca	Secretaria de Planejamento	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Orientação normativa, supervisão técnica e fiscalização específica das atividades estatísticas, geográficas e cartográficas, em âmbito nacional</li> <li>- Pesquisas, levantamentos e estudos (relativos a essas atividades)</li> <li>- Magistério (formação de técnicos de nível superior nas matérias de sua competência; aperfeiçoamento e especialização de pessoal técnico da área estatística, geográfica e cartográfica)</li> </ul>
Setor de Documentação Bibliográfica da Divisão de Planejamento do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI	Confederação Nacional da Indústria	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Magistério (na área de educação profissional para a indústria - preparo de pessoal técnico de nível médio, operários especializados e aprendizes)</li> <li>- Levantamento de bibliografias</li> <li>- Cadastramento de instituições de ensino</li> <li>- Processamento de dados estatísticos</li> <li>- Publicações</li> <li>- Intercâmbio</li> </ul>
Instituto Brasileiro de Informação Científica e Tecnológica - IBICT	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Formulação de diretrizes e critérios para a efetiva política de canalização de recursos de origem nacional ou internacional, destinados às atividades de informação;</li> </ul>

Nom de l'institution	Organisation dont elle relève	Principaux types d'activité
Instituto Brasileiro de Informação Científica e Tecnológica - IBICT (cont.)	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq	- estudo, adaptação e implantação de normas, métodos e procedimentos que contribuam para a compatibilização, a nível nacional e internacional, de todas as fases do tratamento da informação
Biblioteca Nacional (BN)	Departamento de Assuntos Culturais (DAC), do Ministério da Educação e Cultura	- Reunião e conservação do acervo do documentário do país
Instituto de Estudos Avançados em Educação - IESAE	Fundação Getúlio Vargas	- Magistério (em pós-graduação) - Cadastro de instituições de pesquisa - Cadastro de instituições de ensino - Intercâmbio de informações - Publicações
Fundação Movimento Brasileiro de Educação - MORRAL	Secretaria Geral/Ministério da Educação e Cultura	- Pesquisa - Magistério (na área de Educação Permanente - Ensino Supletivo - Educação de Adultos) - Intercâmbio de informações - Publicações - Levantamento de bibliografias
Instituto de Documentação - INDOC	Fundação Getúlio Vargas	- Todas as atribuições referentes à pesquisa, reunião, seleção, classificação, utilização e difusão de documentos
Serviço de Estatística da Educação e Cultura - SEEC	Secretaria Geral/Ministério da Educação e Cultura	- Levantamentos de dados estatísticos - Publicações - Processamento de dados estatísticos - Cadastro de instituições de ensino

Nom de l'institution	Organisation dont elle relève	Principaux types d'activité
Departamento Nacional de Mão-de-Obra - DMMO	Ministério do Trabalho	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Registério (na área de Educação para o trabalho - Formação profissional - no nível de 1º e 2º graus, dentro de uma política de integração dos diversos programas de formação que visam à qualificação, reciclagem, aperfeiçoamento e especialização de mão-de-obra nacional</li> <li>- Estudo e análise das condições do mercado de trabalho no país</li> <li>- Intercâmbio de informações</li> <li>- Publicações</li> </ul>
Centro Brasileiro de Construções e Equipamentos Escolares - CEBRACE	Secretaria Geral/Ministério da Educação e Cultura	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sistematização das informações necessárias ao estudo, planejamento e projetos de construções e equipamentos escolares</li> <li>- Metodologia e instrumentos para o planejamento da rede escolar</li> <li>- Estudos e pesquisas sobre projetos e construções de unidades escolares</li> <li>- Racionalização de equipamento e mobiliário escolares</li> <li>- Treinamento de pesquisadores e especialistas nas áreas de atividade do CEBRACE</li> <li>- Assistência técnica aos organismos federais, estaduais, municipais e instituições particulares de ensino de 1º e 2º graus</li> </ul>
Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro - PUC-RJ (particular)	Entidade mantenedora: Sociedade Civil de Faculdades Católicas	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Registério</li> <li>- Pesquisa</li> <li>- Cadastro de pesquisas</li> <li>- Publicações</li> <li>- Intercâmbio de informações</li> </ul>

Nom de l'institution	Organisation dont elle relève	Principaux types d'activité
Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais - IJNPS	Departamento de Assuntos Culturais/Ministério da Educação e Cultura	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Pesquisa (investigação científica na área de Ciências Sociais)</li> <li>- levantamento de bibliografias</li> <li>- Cadastro de instituições de pesquisa</li> <li>- Cadastro de pesquisas</li> <li>- Intercâmbio de informações</li> <li>- Publicações</li> </ul>
Fundação Carlos Chagas - Departamento de Pesquisas	-	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Pesquisa</li> <li>- Bibliografias</li> <li>- Publicações</li> <li>- Intercâmbio de informações</li> <li>- Levantamento de bibliografias</li> <li>- Processamento de dados estatísticos</li> </ul>
Fundação Estadual de Educação Rural Helena Antipoff	Secretaria de Educação e Cultura/Estado de Minas Gerais	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Levantamento de bibliografias</li> <li>- Publicações em Educação</li> <li>- Pesquisa</li> <li>- Registro</li> <li>- Análise da situação de ensino nas áreas rurais</li> </ul>
Universidade do Vale do Rio dos Sinos (particular)	Entidade mantenedora: Sociedade Antonio Vieira	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Registro</li> <li>- Pesquisa</li> <li>- Intercâmbio de informações</li> <li>- Publicações</li> <li>- Levantamento de bibliografias</li> <li>- Cadastro de instituições de pesquisa</li> <li>- Cadastro de instituições de ensino</li> <li>- Cadastro de pesquisas</li> </ul>

Nom de l'institution	Organisation dont elle relève	Principaux types d'activité
Centro Nacional de Recursos Humanos	Instituto de Planejamento Econômico e Social - IPEA	- Publicações - Intercâmbio
Museu Paraense de Cultura Emílio Goeldi	Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, do CNPq	- Levantamento de bibliografias - Intercâmbio - Publicações - Pesquisas na área das Ciências Naturais e Antropológicas

8. Quels sont les organismes (services, institutions, organisations etc.) responsables du rassemblement et de la diffusion des informations au niveau provincial et local?

- De acordo com a resposta anterior, o INEP é o órgão responsável pelo tratamento das informações e difusão das mesmas a nível nacional e internacional.

9. Les organisations professionnelles comme les syndicats et associations d'enseignants prennent-elles part aux échanges d'informations sur l'éducation?

- O Órgão não mantém um intercâmbio formalizado e intermitente com Instituições desse tipo, porém recebe publicações de Associações e Sindicatos que pretendam divulgar seus objetivos e atuação. No entanto, a elas recorre quando necessita de subsídios específicos, uma vez que tem, entre as suas tarefas, o atendimento a solicitações concernentes ao processo educacional brasileiro, formuladas por pessoas ou entidades do País ou do exterior.

10. Existe-t-il un dispositif chargé de coordonner les activités de tous ces organismes au niveau national ou provincial afin de les regrouper au sein d'un réseau national (provincial) de centres/institutions d'information sur l'éducation?

Dans l'affirmative, prière de donner des précisions.

- Vide resposta anterior.

11. Existe-t-il un dispositif analogue chargé de la liaison avec les institutions internationales d'échange d'informations sur l'éducation? Dans l'affirmative, prière d'indiquer les noms et adresses des institutions en question.

- O INEP faz parte da rede de intercâmbio de informações a nível internacional, formada pela Société Internationale pour le Développement - Bureau Européen - European Office - 49, rue de la Glacière - 75013 - Paris - França.

Entretanto, o INEP não depende apenas do mecanismo daquela rede para fins de intercâmbio com Entidades Estrangeiras e Internacionais.

12. Questions relatives au personnel des institutions, centres et services d'information sur l'éducation:

12.1 Quelles sont les qualifications de ses membres?

- O quadro de Pessoal da Coordenadoria de Documentação e Informações Educacionais do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais integra um total de 44 elementos, dos quais 29 técnicos e 15 administrativos, formando uma equipe interdisciplinar no desenvolvimento de suas atividades relativas ao sistema de informação educacional. Convém, entretanto, assinalar que o INEP dispõe, em seu quadro global, de 158 elementos, sendo 74 técnicos e 84 administrativos.

12.2 Existe-t-il des programmes, centres, cours de formation préalable ou de perfectionnement en matière d'information sur l'éducation?

- Com a implantação do subsistema de documentação e informações educacionais, o Órgão preocupou-se em promover cursos de formação e treinamento de pessoal, em convênio com várias instituições:
  - Panorama da Moderna Biblioteconomia - CETREMEC/BN
  - Informação, Documentação II (completo) - INDOC/PGV
  - Idem-Unidade: Teoria e Prática de Microfilmagem - INDOC/PGV
  - Indexação coordenada - IBBD (atual IBICT)
  - Catalogação para computador - IBBD
  - Organização de Arquivos de Empresa - Associação dos Arquivistas Brasileiros
  - Análise de sistemas de Bibliotecas - IBBD
  - CALCO - IBBD
  - Automação das Tabelas CDU - IBBD
  - Metodologia da Pesquisa em Educação - Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio de Janeiro
  - Indexação - PRODASEN
  - Operação de Terminais - PRODASEN

Les divers groupes d'utilisateurs et leurs besoins

La communauté des éducateurs groupe diverses catégories d'utilisateurs des informations sur l'éducation (voir Introduction, par. 7), mais tous n'ont pas besoin des mêmes types de renseignements. A cet égard:

13. A-t-on jamais évalué l'utilité des informations sur l'éducation et l'usage qui en est fait?

- Com vistas a avaliar a utilidade e a finalidade das informações sobre a educação, o INEP inclui entre os objetivos específicos do seu Subsistema de Documentação e Informações Educacionais traçar o perfil do Usuário, a fim de que se possa estabelecer um sistema DSI - Disseminação Seletiva de Informação:

Essa caracterização da clientela, em fase de Implantação/Experimentação, visa, em 1978, o estabelecimento de um perfil que permita atendimento personalizado ao usuário (pessoa física ou instituição) identificando os interesses dos mesmos.



14. Des études ont-elles jamais été faites dans votre pays sur les besoins d'information des diverses catégories d'utilisateurs? Dans l'affirmative, prière de les énumérer et de fournir quelques brèves indications à leur sujet si elles n'ont pas été publiées, ou en envoyer le texte intégral ou résumé s'il est disponible dans l'une des langues suivantes: anglais, français, espagnol, russe.

- De acordo com a resposta anterior, o INEP acha-se em fase de implantação e de experimentação do serviço. Mensalmente é feito o cômputo em termos da frequência do campo de interesses, da modalidade de atendimento, do tipo de usuário, ou seja, pessoa física ou instituição. Em relação à pessoa física quanto ao grau de escolaridade - médio e superior - e por categorias dentro desses níveis, ou seja, estudante ou professor de ensino de 1º grau, graduando, graduado e pós-graduado em ensino superior, com vistas a futuros estudos.

15. A défaut de telles études, certains méthodes ou pratiques sont-elles appliquées pour veiller à ce que chaque destinataire dispose d'informations dont le contenu et la forme répondent bien à ses besoins?

- A atual estrutura do INEP, através do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, possui uma Coordenadoria de Documentação e Informação Educacionais, que, entre as suas várias atribuições, atende a pedidos de informações sobre educação, formulados por pessoas ou entidades, no País e no exterior. Para tanto, dispõe das seguintes Unidades específicas:

- Biblioteca-Núcleo (Unidade)
- Unidade Thesaurus
- Unidade Bibliografia
- Unidade Perguntas-Resposta
- Unidade Publicações
- Unidade Reprografia

16. A la lumière des études existantes et des pratiques en vigueur, quels groupes d'utilisateurs reçoivent - ou vous semblent recevoir des informations sur l'éducation en priorité? Prière d'énumérer trois ou quatre de ces groupes dans l'ordre de priorité.

- O serviço ainda está em fase de implantação.

#### Documents et matériels disponibles

17. quels types d'ouvrages de référence existent dans votre pays et qui les produit:

- bibliographies de la documentation sur l'éducation?
- bibliographies spécialisées/schématiques sur l'éducation?
- périodiques pédagogiques d'analyse des publications pédagogiques?
- annuaires statistiques?
- autres.

Votre réponse à la question précédente pourra être fournie en annexe au questionnaire. Prière d'indiquer, pour chaque périodique, le titre, l'éditeur

et la périodicité, et pour les publications non périodiques, les titres parus au cours deux dernières années.

Dans la même annexe, prière de répertorier les revues pédagogiques éditées dans votre pays. S'il en existe beaucoup, indiquez si possible leur nombre total et adressez une brève liste de celles que vous jugez les plus importantes ou représentatives.

- Vide item 19 e anexo nº 3.

18. Existe-t-il des publications documentaires sur l'évolution de l'éducation dans votre pays qui sont spécialement destinées à être utilisées sur le plan régional et international?

- O INEP, além de divulgar as suas próprias publicações, através de sua Coordenadoria de Documentação e Informações Educacionais (CODIE) promove intercâmbio com outras instituições, para o abastecimento do seu subsistema através da análise sistemática de documentos, tais como: a) atos legislativos; b) pareceres do Conselho Federal de Educação; c) documentos de congressos, reuniões e relatórios de pesquisas; d) recortes de jornais, com a finalidade de armazenamento e recuperação da informação.

Assim sendo, de acordo com a solicitação feita, o INEP divulga, a nível nacional e internacional, a legislação do ensino contendo inclusive as grandes reformas educacionais e outros atos de relevância da educação brasileira; a jurisprudência do Conselho Federal de Educação consubstanciada através de Pareceres e dos Conselhos Estaduais de Educação, bem como atos normativos e publicações dos órgãos do MEC e das Secretarias Estaduais de Educação, dentro da sua área de atuação.

19. Est-il possible de fournir des précisions sur les collections des bibliothèques afin d'en faciliter l'accès?

- O INEP, através da Coordenadoria de Documentação e Informações Educacionais, ocupa-se com a organização, ainda incipiente, de um catálogo coletivo, tendo em vista estabelecer uma aquisição planejada do acervo de sua Biblioteca-Núcleo, hoje com cerca de 65.000 livros e 1.610 títulos de periódicos, cobrindo as áreas das ciências da educação, psicologia, sociologia, filosofia, história, antropologia cultural e estudos dos brasileiros em geral.

Visa, ainda, facilitar o acesso às publicações nas diversas fontes, e para tanto vem contando com a colaboração das seguintes bibliotecas:

- Centro Latino Americano de Pesquisas em Ciências Sociais;
- Departamento de Mão-de-Obra do Ministério do Trabalho;
- Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo;
- Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística;
- Fundação Getúlio Vargas;
- Instituto Brasileiro de Informações em Ciência Tecnológica;
- Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro;
- Fundação Movimento Brasileiro de Alfabetização (MOBRAL).

20. Existe-t-il des répertoires et des catalogues du matériel non imprimé (par exemple documentation audiovisuelle: bandes sonores, films, diapositives avec ou sans pistes sonores, etc.) qui le font connaître et le rendre accessible aux usagers? Il s'agit essentiellement de signaler ici les catalogues de documentation sur l'éducation, et non ceux qui recensent ce matériel pédagogique à utiliser en classe.

- Do acervo documentário do INEP consta o catálogo de sua Filoteca, referenciando 332 filmes e 548 diafilmes.

### Emploi des techniques modernes d'information

21. Dans quelle mesure les moyens de grande information tels que la radio et la télévision servent-ils à communiquer des informations sur l'éducation aux divers groupes d'utilisateurs?

- Os meios de divulgação de informação educacional e cultural utilizados pelo INEP não incluem o rádio e a TV.

22. Se sert-on (ou prévoit-on de servir) d'ordinateurs dans votre pays pour l'information et la documentation en matière d'éducation? Dans l'affirmative, prière de préciser à quelles fins (constitution d'une banque de données; enregistrement des données statistiques; catalogage et recherche documentaire en général; établissement d'index, de bibliographies, etc.).

- Por força de convênio firmado, em 19/06/74, entre o MEC e o Senado Federal (D.O. 22/06/74) e a Portaria nº 334 de 01/11/74 da Secretaria Geral do MEC (D.O. 12/11/74), responsabiliza-se o INEP, através a Coordenação de Documentação e Informações Educacionais, pelo abastecimento do Banco de dados de normas jurídicas - NUR - do PROASIN, no que se refere à jurisprudência e legislação educacional federal, de hierarquia inferior a leis e decretos.

A recuperação da informação nesta área é feita mediante a utilização de terminais de processamento de dados com vídeo e impressora ligados ao sistema IIM 370 do Senado Federal, localizado este em Brasília.

Prevê-se ainda possum os relatórios de pesquisas e bibliografias, ser igualmente arquivados no computador, já que estão preparados para tal fim, com indexação em linguagem documental controlada, isto é, utilizando descritores do Thesaurus EUNIBEP e do Macro Thesaurus.

23. A-t-on mis au point sur le plan national, des modèles et des procédures normalisées propres à faciliter le traitement, le stockage et la recherche de l'information sur l'éducation - normes statistiques, thesaurus, etc.?

- ✓ AO INEP coube <sup>preparar</sup> adaptar a versão brasileira do Thesaurus Eunisep elaborado pelo Conselho da Europa e que vem sendo utilizado na indexação de seus documentos, deviantemente tratados nas Unidades componentes da Coordenação de Documentação e Informações Educacionais do INEP.

### DEUXIEME PARTIE - Problèmes et difficultés que soulève la circulation de l'information sur l'éducation

24. quels sont les problèmes majeurs auxquels se heurtent les responsables de l'éducation et de la formation dans votre pays? quels sont les principaux obstacles à une bonne circulation de l'information au niveau national ainsi qu'à l'échange d'information sur le plan régional et international?

Prière de signaler quels sont parmi les difficultés et problèmes énumérés à titre indicatif ci-après ceux qui existent dans votre pays et de compléter la liste au besoin.

24.1 sur le plan national:

- (a) le contenu de l'information sur l'éducation n'est pas (ou pas assez) en rapport avec les aspects du développement de l'éducation considérés comme prioritaires par le ministère de l'éducation et les autres ministères intéressés;
- A informação educacional constitui um dos projetos prioritários do Governo. O INEP foi encarregado pelo MEC de implantar uma rede de informações documentárias e bibliográficas, visando atender também aos órgãos da administração pública federal, estadual e municipal, entidades particulares, instituições congêneras estrangeiras e mecanismos internacionais.
- Dessa forma, o conteúdo da informação está diretamente ligado a uma Política Nacional de Educação de investimento com vistas não só ao desenvolvimento do país, mas à auto-realização da pessoa na sua totalidade.
- (b) tous les utilisateurs potentiels ne ressentent pas le besoin de s'informer (manque d'intérêt ou de motivation);
- Os usuários em potencial muitas vezes, por desconhecimento, não se dirigem diretamente ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais, mas ao Ministério da Educação e Cultura, que remete o pedido de informação ao órgão.
- (c) les utilisateurs ne connaissent pas (ou pas assez bien) les moyens et services d'information sur l'éducation;
- As instituições de ensino da educação e áreas afins já indicam a instituição como fonte de consulta. A par disso, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais não só mantém intercâmbio como faz doação de suas publicações e oferece seus serviços a nível nacional e internacional.
- (d) les dispositifs institutionnels d'accès à l'information sont insuffisants et ne répondent pas aux besoins des diverses catégories d'utilisateurs;
- Em termos de informação, o INEP abrange a área das ciências humanas quando suporte para os estudos sobre educação. No que se propõe, tanto quanto possível, levando-se em conta a inensa produção de dados informativos e da rapidez de sua divulgação pelos diversos veículos de comunicação, está sempre em processo de atualização, já se encontrando até em fase de recuperação da informação, no que tange à referência legislativa, através de terminal de computador.
- (e) bien que les besoins des utilisateurs déterminent la manière dont les informations doivent être traitées (ou groupées) et communiquées, les besoins des divers groupes intéressés ne font pas l'objet d'évaluations;
- Vide resposta 13.

- (f) la diffusion des informations pose des problèmes - la circulation des publications et des autres types de matériel n'est pas adéquate;
- Mantendo o INEP, como já foi dito, uma Coordenadoria de Documentação e Informações Educacionais, não há problema quanto à inadequação de materiais ou de publicações que são divulgados. Acresce o fato de que é feito sistematicamente intercâmbio com outras instituições.
- (g) problèmes d'effectifs - pénurie de spécialistes de l'information en matière d'éducation;
- O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais não completou ainda a lotação real de seu quadro de pessoal, dependendo da Reclassificação de Cargos, que está sendo implantada paulatinamente a nível nacional, de acordo com a Política Governamental de valorização dos recursos humanos do Serviço Público.
- (h) problèmes relatifs aux langues employées pour la présentation de l'information, en particulier dans les pays multilingues;
- Quando se faz necessário, alguns especialistas, que dominam as línguas inglesa e francesa, as mais usadas, apresentam os trabalhos nesses idiomas, ou traduzem os que são enviados.
- (i) autres (préciser).

#### 24.2 Echanges d'informations à l'échelon régional et international:

Quels sont à votre avis les principaux obstacles à la coopération régionale et internationale en matière d'échanges d'information:

- (a) problèmes linguistiques;
- Vide resposta 24.1 (h).
- (b) absence de mécanismes permettant d'échanger des informations avec d'autres pays, et avec les institutions régionales et internationales compétentes;
- Um dos objetivos do sub-projeto: Desenvolvimento do subsistema para Informações Documentárias e Bibliográficas é implantar para o tratamento e recuperação da informação, o Thesaurus Brasileiro de Educação como linguagem documentária nacional, compatível com linguagens de uso internacional.
- (c) manque de moyens de diffuser les informations reçues d'autres pays ou d'institutions régionales ou internationales;
- Quando o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais é solicitado a divulgar as informações recebidas de outros países tem meios para fazê-lo, uma vez que é um órgão de intercâmbio permanente com entidades que atuam na área da Educação no País e no exterior.

(d) inadaptation aux besoins du pays des informations reçues de sources régionales ou internationales;

- Logiquement, nem sempre as informações intercambiadas atendem às necessidades de nosso País, e vice-versa, uma vez que, em se tratando de educação os sistemas de ensino diferem de um país para outro. Mas a troca de experiências é sempre produtiva, além de que a abrangência das informações atinge áreas correlatas à educação.

(e) autres (préciser).

### TROISIEME PARTIE - Mesures prises pour résoudre les problèmes

25. Compte tenu des problèmes exposés dans la section précédente, quelles mesures concrètes ont été prises par les autorités nationales pour apla<sup>ni</sup>rir les difficultés et résoudre les problèmes? Quelles autres mesures sont prévues à court terme?

- A consolidação total do subsistema de Informações Documentárias e Bibliográficas está prevista para o ano de 1979, quando também entrará em fase continua de controle e avaliação. Desse modo, as dificuldades e falhas existentes irão sendo sanadas no decorrer de implantação e experimentação, que se estenderá até 1977.

26. Compte tenu des priorités définies par le ministère de l'éducation en ce qui concerne l'amélioration et le développement du système éducatif du pays, et aussi de l'état actuel des services d'information sur l'éducation, pourriez-vous indiquer quatre ou cinq domaines d'action que vous considérez comme prioritaires parmi ceux qui sont énumérés ci-dessous (sans savoir fait l'objet d'un classement):

- développer le réseau national et les infrastructures nécessaires;
- réunir une documentation au sujet de l'évolution de l'éducation dans le pays y compris notamment les réformes et les innovations;
- créer, au ministère de l'éducation, un service d'information documentaire;
- élaborer une politique nationale de l'information sur l'éducation;
- recenser les institutions et services compétents qu'ils relèvent ou non du système éducatif;
- mener une enquête sur les besoins des divers groupes d'utilisateurs;
- mettre en place un mécanisme de coordination avec les travaux des autres organismes d'information;
- faire connaître aux groupes d'utilisateurs les ressources existantes en matière d'information;
- créer ou renforcer des mécanismes assurant l'échange d'informations à l'échelon régional et international;
- développer des centres de documentation et d'information sur l'éducation au niveau national ou provincial;
- affecter des ressources aux centres de recherche sur l'éducation qui fournissent des informations nouvelles répondant à des besoins véritables;

- utiliser la presse quotidienne locale pour diffuser des informations sur l'éducation;
  - améliorer le stockage de l'information statistique et l'accès à cette information;
  - organiser des programmes de formation en matière d'information sur l'éducation;
  - autres domaines prioritaires.
- Tendo em vista a melhoria do sistema de informações educacionais, não obstante a fase ainda de implantação e experimentação do subprojeto de desenvolvimento de informações documentárias e bibliográficas, sob a competência de coordenação do INEP e de execução do CBPE, convém des-  
pertar para algumas medidas, tais como:
- desenvolver uma rede nacional de informações e infra-estruturas necessárias;
  - elaborar pesquisas sobre as necessidades dos diversos grupos de usuá-  
rios;
  - estabelecer um mecanismo de coordenação com relação aos trabalhos de outros organismos de informação;
  - divulgar junto aos diferentes grupos de usuários, as fontes disponí-  
veis em matéria de informação educacional;
  - reforçar os mecanismos de intercâmbio de informações a nível regio-  
nal e internacional.
27. pourriez-vous de même proposer des domaines d'action prioritaires pour la coopération régionale et internationale, conçue dans une optique na-  
tionale?
- O sistema ISIS para armazenamento e recuperação da informação, criado pelo Bureau International du Travail, vem sendo operado há mais de dez anos e sua adoção feita gradativamente por vários países e organizações internacionais, a exemplo do CIADES e da CEPAL, e do convênio firmado em junho de 1976, entre o BIT e a UNESCO para o desenvolvimento e a disseminação do sistema ISIS. Merece, pois, atenção a implantação do referido sistema em nosso país, no sentido de uniformizar, a nível regional e internacional, a recuperação da informação.
28. A votre avis, quels devraient être le rôle et les moyens d'action des institutions regionales (Bureaux regionaux de l'Unesco pour l'éducation, organisations intergouvernementales regionales, etc.) dans le domaine des échanges d'informations sur l'éducation?
- Para maior segurança da rede de informações na área educacional, instituições regionais poderiam colaborar como núcleo regional de divulgação da informação, assim como as instituições internacionais, oferecendo assistência técnica ao subsistema existente no âmbito do MEC.
29. Quel type de mesures souhaiteriez-vous voir prendre par les institutions internationales (Unesco, BIT, etc.) pour aider les autorités nationales à développer leurs services d'information sur l'éducation et favoriser la circulation de l'information sur le plan régional?
- Vide resposta anterior.

30. Les autorités nationales de l'éducation sont priées d'indiquer au moyen d'un texte ou d'un graphique ce que serait à leur avis le meilleur modèle de système national d'information sur l'éducation (sans oublier le mécanisme de coopération régionale et internationale)?

- Traçadas no plano setorial de Educação 1975-1979 as metas governamentais na área da informação educacional, o INEP, como responsável pela mesma, tem o seu modelo ideal, segundo o qual o intercâmbio deve se processar, reciprocamente, entre o INEP e os órgãos de administração pública federal, estadual ou municipal, instituições particulares, órgãos congêneres estrangeiros e organismos internacionais. (Vide anexo nº 4).

QUATRIÈME PARTIE - Comptes rendus d'expériences ayant donné de bons résultats

31. Pourriez-vous rendre compte brièvement d'une ou de plusieurs expériences en matière d'informations sur l'éducation (production, collecte, choix, traitement, diffusion) qui ont donné de bons résultats dans votre pays; vous pourriez par exemple:

- exposer comment on a constitué une documentation qui a servi de base ou peut-être de source d'inspiration à une réforme de l'éducation;
- montrer comment une réforme a permis de mieux organiser les services d'information dans le cadre du système d'enseignement;
- décrire une institution ou un programme de caractère novateur qui s'occupe de différents aspects de l'information sur l'éducation ou associer cette activité à d'autres;
- décrire une institution (par exemple un centre pédagogique) qui diffuse de façon efficace des informations sur l'éducation à l'intention d'un groupe d'utilisateurs;

Si des comptes rendus succincts de telles expériences existent déjà en anglais, français, espagnol ou russe, il suffira de les envoyer au BIE au lieu de répondre aux questions ci-dessus. Tous autres documents pertinents - imprimés ou non que - vous pourriez nous communiquer seront reçus avec beaucoup de satisfaction.

- O INEP vem ocupando, inegavelmente, dentro do Ministério da Educação e Cultura, a posição de órgão de função específica de documentação e informação educacional, possuindo serviços nesta área que procuram retratar, através de suas atividades, os vários aspectos da educação, especialmente no Brasil. Propõe-se divulgar a evolução das doutrinas e práticas pedagógicas, novos métodos, experiências e realizações bem sucedidas em diferentes campos, mantendo, irrefutavelmente, a biblioteca especializada mais completa do País; o único registro analítico sistemático da vida educacional brasileira, através da Bibliografia; e um serviço de referência de atos oficiais que cobre todo o território nacional, o que representa acervo considerável. Tais objetivos são destinados a fornecer subsídios aos administradores, educadores, para estudos, proposições e reformulações do processo educativo.



A reunião dos documentos básicos de trabalho e das Recomendações das Conferências Nacionais de Educação cujos temas versaram, respectivamente sobre:

- Extensão da escolaridade, criação de classes de 5ª e 6ª séries do curso primário, articulação entre o primário e o ginásial; primeiro ciclo médio (3ª conferência);
- Segundo ciclo de Ensino Médio: sua natureza e problemas, sua articulação com o Primeiro ciclo e com o superior e o acesso à Universidade (4ª conferência);

bem como os relatórios de pesquisas realizadas pelo próprio INEP e outros informes influíram, de uma certa maneira, nos estudos que antecederam a promulgação da Lei nº 5.692 de 11 de agosto de 1971, que fixou novas diretrizes e bases para o ensino de 1º e 2º graus.

§ § §

"O problema da informação, a nível nacional e internacional que leva à melhoria do sistema de ensino"

Relação de anexos do questionário

1. Plano operativo anual 1976.
2. Regimento interno do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais
3. Bibliografia na área educacional
4. INEP subsistema de documentação e informação educacionais  
Revista Brasileira de Estudos e Pesquisas Educacionais, Rio de Janeiro 60 (133) 72-75, jan/mar 1974.
5. Estrutura técnica e administrativa do INEP - organograma atual

OBRAS DE REFERÊNCIA SOBRE EDUCAÇÃO : Bibliografia de Documentação em Educação.

ANÁLISE E INFORMAÇÃO DOCUMENTÁRIA. Rio de Janeiro, MOBRAL. Periodicidade irregular.

BOLETIM BIBLIOGRÁFICO - SEDOC. Rio de Janeiro, MOBRAL. Bimestral

BOLETIM BIBLIOGRÁFICO. Porto Alegre, UFRGS - Biblioteca Setorial de Educação. Trimestral.

BIBLIOGRAFIA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO. Rio de Janeiro, CBPE/INEP. Semestral.

PERIÓDICOS DE ANÁLISE DE PUBLICAÇÕES PEDAGÓGICAS E DE BIBLIOGRAFIAS ESPECIALIZADAS:

BIBLIOGRAFIA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO. Rio de Janeiro, Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais. Semestral.

BOLETIM DO CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO DO IESAE. (Instituto de Estudos Avançados em Educação). Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas. Periodicidade irregular.

ANUÁRIOS:

ANUÁRIO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO. Rio de Janeiro, MEC/INEP.

ANUÁRIO ESTATÍSTICO. São Paulo, Secretaria de Economia e Planejamento, Departamento de Estatística.

ANUÁRIO ESTATÍSTICO DO BRASIL. Rio de Janeiro, IBGE.

ANUÁRIO ESTATÍSTICO DO MARANHÃO. São Luiz, Instituto de Pesquisas Econômico-Sociais e Informativa.

ANUÁRIO ESTATÍSTICO DO SESC. Rio de Janeiro, SESC.

SINOPSE ESTATÍSTICO DO BRASIL. Rio de Janeiro, IBGE.

PERIÓDICOS DE EDUCAÇÃO

ACTA. São Paulo, Conselho Estadual de Educação de São Paulo. Periodicidade irregular.

ADMINISTRAÇÃO E LEGISLAÇÃO. Brasília, Ministério da Educação e Cultura. Diretoria de Documentação e Divulgação.

AME EDUCANDO. Belo Horizonte, Associação Mineira de Administração Escolar. Mensal.

ANÁLISE E INFORMAÇÃO DOCUMENTÁRIA. Rio de Janeiro, MOBRAL. Periodicidade irregular.

ANDRAGOGIA. Rio de Janeiro, Coordenação de Pós-Graduação da Associação Fluminense de Educação. Trimestral.

ANUÁRIO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO. Rio de Janeiro, MEC/INEP.

ANUÁRIO ESTATÍSTICO. São Paulo, Secretaria de Economia e Planejamento, Departamento de Estatística.

ANUÁRIO ESTATÍSTICO DO BRASIL. Rio de Janeiro, IBGE.

ANUÁRIO ESTATÍSTICO DO MARANHÃO. São Luiz, Instituto de Pesquisas Econômico-Sociais e Informativa.

ANUÁRIO ESTATÍSTICO DO SESC. Rio de Janeiro, SESC.

BIBLIOGRAFIA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO. Rio de Janeiro, Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais. Semestral.

BOLETIM DA AEC DO BRASIL. Rio de Janeiro, Associação de Educa-  
ção Católica do Brasil. Trimestral.

BOLETIM BIBLIOGRÁFICO. Porto Alegre, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Biblioteca Setorial de Educação. Trimes-  
tral.

BOLETIM BIBLIOGRÁFICO-SEDOC. Rio de Janeiro, MOBRAL. Bimestral.

BOLETIM DO CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO DO IESAB (Instituto de Estudos Avançados em Educação). Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas. Periodicidade irregular.

BOLETIM MEC - DEM. Brasília, MEC, Departamento de Ensino Médio Mensal.

BOLETIM OFICIAL OMEP - BRASIL. Rio de Janeiro, OMEP - BRASIL. Bimestral.

CADERNOS PEDAGÓGICOS. Rio de Janeiro, Centro Educacional de Niterói. Periodicidade irregular.

CADERNOS DE PESQUISA. SÃO Paulo, Fundação Carlos Chagas. Departamento de Pesquisas Educacionais. Trimestral.

COLETÂNEA. Aracajú, Conselho Estadual de Sergipe. Periodicidade irregular.

CRITÉRIA. Curitiba, Conselho Estadual de Educação do Paraná. Periodicidade irregular.

CURRÍCULO. Curitiba, Centro de Estudos e Pesquisas Educacionais. Mensal.

CURRICULUM, Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas, Departamento de Ensino. Trimestral.

DOCUMENTA. Brasília, Conselho Federal de Educação. Mensal.

DOCUMENTÁRIO. Porto Alegre, Conselho Estadual de Educação Rio Grande do Sul. Periodicidade irregular.

EDUCAÇÃO. Brasília, Ministério da Educação e Cultura, Diretoria de Documentação e Divulgação. Trimestral.

ENSINO SUPLETIVO. Brasília, Departamento de Ensino Supletivo. Periodicidade irregular.

ESCOLA FUNDAMENTAL. Belo Horizonte, Centro de Recursos Humanos João Pinheiro.

MEC EM REVISTA. Brasília, Diretoria de Documentação e Divulgação. Bimestral.

NORMAS. Natal, Conselho Estadual de Educação do Rio Grande do Norte. Periodicidade irregular.

PESQUISA E PLANEJAMENTO. São Paulo, Universidade de São Paulo. Cidade Universitária Armando Salles de Oliveira, Faculdade de Educação. Semestral.

PROPOSTA. Revista a serviço da educação de base. Rio de Janeiro, Federação de Órgãos para Assistência Social e Educacional. Trimestral.

REDACTA. Salvador, Conselho Estadual de Educação da Bahia. Periodicidade irregular.

REVISTA BRASILEIRA DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS. Rio de Janeiro, Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais. Trimestral.

REVISTA DO CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DE MINAS GERAIS. Belo Horizonte, MG. Periodicidade irregular.

REVISTA DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO. São Paulo, Universidade de São Paulo. Periodicidade irregular.

RIO EDUCAÇÃO. Rio de Janeiro, Conselho Estadual do Rio de Janeiro. Periodicidade irregular. (Esta publicação substitui, respectivamente, EMENTA e REGESTA dos Conselhos Estaduais de Educação do Estado do Rio de Janeiro e antigo Estado da Guanabara).

SELECTA. Vitória, Conselho Estadual de Educação do Espírito Santo. Periodicidade irregular.

SINOPSE ESTATÍSTICA DO BRASIL. Rio de Janeiro, IBGE.

SÍNTESE. São Luiz, Conselho Estadual de Educação do Maranhão. Periodicidade irregular.

SÚMULA. Belém, Conselho Estadual de Educação do Pará. Periodicidade irregular.



CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

Of. Nº 580/76/CBPE/CODIE/UNIPER

Rio de Janeiro, 29 de julho de 1976.

Da: Chefe da UNIPER

À: Lecy Miranda Paiva

Assunto: Colaboração 1ª Semana do Folclore

Prezada Senhora

Acusamos o recebimento de seu ofício 213/76, em que nos solicita subsídios para a 1ª Semana do Folclore.

As indicações sobre grupos folclóricos que podemos coletar em recortes de jornais, trazem apenas referências nominais, sem qualquer endereço. No intuito de melhor colaborar com V.Sas, sugerimos, pois, um contacto com a EMBRATUR, com a representação dos diversos Estados e com a Embaixada dos diversos países, no sentido de conseguir filmes, informes e cartazes sobre o tema.

Com os nossos protestos de elevada estima e distinta consideração, subscrevemo-nos

Atenciosamente,

Maria Luiza da Cruz Leite

Sra. Lecy Miranda de Paiva  
M.D. Presidente e Diretora do Centro de Documentação  
Histórico-Cultural do Instituto Niteroiense de Desenvolvimento Cultural  
NITERÓI - Rio de Janeiro  
Proc. CBPE-1031/76  
MGL/AC



GRUPOS FOLCLÓRICOSESTADO

Grupo folclórico	"Pássaros"	Pará
"	"Tribus"	Amazonas
"	"Guerreiros"	Alagoas
"	"Bumba meu boi"	Maranhão
"	"Congada"	Minas Gerais
"	"Afoxé"	Bahia
"	"da Praia de Tombo (Guarujá)"	São Paulo
"	"de São José dos Campos"	São Paulo
"	"Pastoril"	Paraíba
"	"Mineiro Pau" (Santa Cruz)	Rio de Janeiro
Movimento Tradicionalista Gaucho		R. Gr. do Sul
Grupo Folclórico do Clube Regatas Vasco da Gama		Rio de Janeiro
"	da Casa de Vizeu	Rio de Janeiro
"	Maria da Fonte da Casa do Minho	Rio de Janeiro
"	"União Juventina"	
"	"Germânico"	
"	"Japones de Curitiba"	
"	"da Associação Tradicionalista Gralha azul e Grupo Folclórico Minuano	Paraná
"	"Alma Lusa"	
"	"Polones do Paraná"	
"	"Italiano"	
"	"Ucraniano"	



P.M.N. - INSTITUTO NITEROIENSE DE DESENVOLVIMENTO CULTURAL

Of. nº 213/76

Em 11 de junho de 1976

Da: Presidente e da Diretora do Centro de Documentação Histórico-Cultural do Instituto Niteroiense de Desenvolvimento Cultural

Ao: Diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos

Assunto: realização da 1ª Semana do Folclore



*À CODIE,  
para informar no  
que couber.*

Senhor Diretor,

*Em 29/6/76  
[Signature]*

O Instituto Niteroiense de Desenvolvimento Cultural da Secretaria Municipal de Educação e Cultura, por sua Assessoria de Patrimônio Histórico-Cultural do Centro de Documentação Histórico-Cultural, e o Departamento de Difusão Cultural da Universidade Federal Fluminense promoverão, de 22 a 29 de agosto deste ano, a 1ª SEMANA DO FOLCLORE.

O evento em tela constará de programações nacionais e internacionais. Quanto àquelas, como não poderia deixar de ser, visamos a destacar a importância do folclore para a cultura brasileira. A colaboração de V.Sa., que ora estamos a requerer, objetiva também evidenciar à nossa comunidade o destaque especial apreço que essa Instituição tem dispensado ao folclore. Em 22 de agosto - Dia do Folclore e da abertura da promoção - haverá a Noite do Folclore Nacional, com a participação de grupos folclóricos nacionais.

Permitimo-nos, portanto, sugerir que a co-  
operação dessa Entidade possa concretizar-se nos termos que, à guisa de sugestões, tomamos a liberdade de discriminar:

- 9 . empréstimo de filmes relativos a folclore (vamos realizar, em 25 de agosto, uma Noite do Filme do Folclore);
- . doação de prospectos, cartazes, publicações sobre folclore, para distribuição gratuita;
- . participação de grupo folclórico mantido por essa Entidade;
- 9 . indicação (com respectivos endereços) de entidades que se dispusessem a apresentar grupos folclóricos na 1ª Semana do Folclore.


*A Equipa de Atendimento  
del UNIPER  
a Equipa elabora, S de Prospectos:  
Ve-se em recortes de jornais  
há algo em formatos de jornais  
1 grupo. Folclore " (Entidades  
Em 30/06/76  
[Signature]*



P.M.N. - INSTITUTO NITEROIENSE DE DESENVOLVIMENTO CULTURAL

Colocando-nos à disposição de V.Sa., na sede do Instituto Niteroiense de Desenvolvimento Cultural (Avenida Am<sup>ra</sup>l Peixoto, nº 847, Niterói, RJ, CEP 24000), e, ainda, no Departamento de Difusão Cultural da Universidade Federal Fluminense (rua Miguel de Frias, nº 9, sobreloja da Reitoria, Niterói), apresentamos-lhe, antecipadamente gratos por sua atenção, nossos protestos do maior respeito quão sincera admiração.

JAMILE ESPER SAUD  
DIRETORA DO CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO HISTÓRICO-CULTURAL  
DO I.N.D.C.



LECYR MIRANDA DE PAIVA LESSA  
PRESIDENTE